NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – NBC TG'S

Ms Karla Carioca

NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL

Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro

Ms Karla Carioca

CONHECENDO O PROFESSOR

- Karla Jeanny Falcão Carioca
  - Mestre em Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com MBA em Gestão de Negócios de Energia Elétrica pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).
  - Professora universitária de Graduação e Pós-Graduação.
  - Palestrante e Instrutora de cursos com enfoque em Contabilidade Internacional, Governança Corporativa e Controles Internos.
  - Sócia-Diretora da Dominus Auditoria, Consultoria e Treinamentos.
  - Possui 15 anos de experiência na área de contabilidade, sendo 10 anos de experiência em normas internacionais de contabilidade e controles internos.

ESTRUTURA DAS NORMAS INTERNACIONAIS

- IASC - *International Accounting Standards Committee* (comitê de normas internacionais de contabilidade) – antecessor do IASB
- IASB – *International Accounting Standards Board* (conselho de normas internacionais de contabilidade)
- IAS – Normas Internacionais de Contabilidade (IASC)
- IFRS – Normas Internacionais de Informação Financeira (IASB)
- SIC – Comitê Permanente de Interpretações do IASC
- IFRIC – Comitê de Interpretações de Informações Financeiras do IASB

ESTRUTURA DAS NORMAS BRASILEIRAS

- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- CPC's – Pronunciamentos Técnicos Contábeis
- ICPC's – Interpretações Técnicas
- OCPC's – Orientações Técnicas
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade
- NBC TG's – Normas Brasileiras de Contabilidade
- ITG's – Interpretações Técnicas

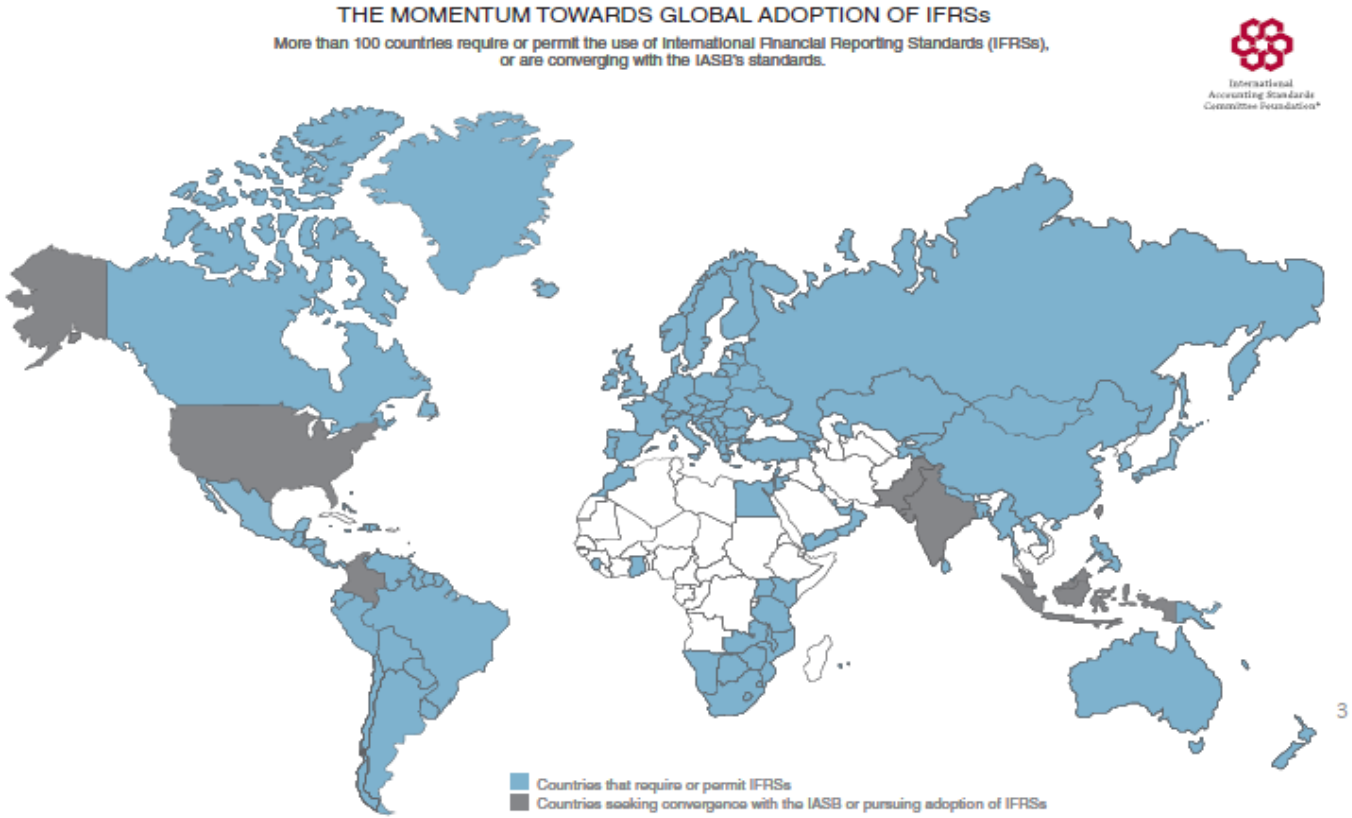
CARACTERÍSTICAS DAS IFRS's

- Baseadas em **princípios**, sem muito detalhamento, diferentemente das regras
- Grande ênfase na **substância econômica** das operações e no julgamento: prevalência da essência sobre a forma
- Importância maior para os conceitos de **controle, obtenção de benefícios e incorrência em riscos** do que para a propriedade jurídica
- **Contabilidade** passa a ser de **toda a empresa**: necessidade de informações e participação de outras áreas

CARACTERÍSTICAS DAS IFRS's

- Necessidade de **interpretação e aplicação** de cada norma
- Dá **alternativas** de tratamento
- Desafios profissionais significativos: promove **mudança cultural** na forma de aplicar e interpretar conceitos e transações
- Duas empresas podem selecionar **práticas distintas** ou apresentar transações similares de forma diferente
- Exige esforço adicional dos usuários na **compreensão** das DF's

ADOÇÃO INTERNACIONAL DAS IFRS's



NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL

- O objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral constitui o **pilar** da Estrutura Conceitual
- Outros aspectos da Estrutura Conceitual – como o conceito de entidade que reporta a informação, as características qualitativas da informação contábil-financeira útil e suas restrições, os elementos das demonstrações contábeis, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a evidenciação – **fluem logicamente** desse objetivo

OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é **fornecer informações** contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação (*reporting entity*) que sejam **úteis** a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da **tomada decisão** ligada ao fornecimento de recursos para a entidade
- Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito

OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- Usuários individuais têm **diferentes**, e possivelmente conflitantes, **desejos e necessidades** de informação
- Proporcionar um conjunto de informações que atenda às necessidades do **número máximo** de usuários
- Contudo, a concentração em necessidades comuns de informação não impede que a entidade preste **informações adicionais** que sejam mais úteis a um subconjunto particular de usuários

OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- A **administração** da entidade está também interessada em informação contábil-financeira sobre a entidade
  - Contudo, a administração não precisa apoiar-se em relatórios contábil-financeiros de propósito geral uma vez que é capaz de obter a informação contábil-financeira de que precisa **internamente**
- Outras partes interessadas, como, por exemplo, **órgãos reguladores e membros do público** que não sejam investidores, credores por empréstimo e outros credores, podem do mesmo modo achar úteis relatórios contábil-financeiros de propósito geral
  - Contudo, esses relatórios **não são direcionados primariamente** a esses outros grupos

OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- Os relatórios contábil-financeiros são baseados em **estimativas, julgamentos e modelos** e não em descrições ou retratos exatos
- A Estrutura Conceitual estabelece os **conceitos** que devem amparar tais estimativas, julgamentos e modelos

OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- A visão contida na Estrutura Conceitual do que sejam a elaboração e a divulgação do relatório contábil-financeiro ideal **é improvável de ser atingida em sua totalidade**, pelo menos no curto prazo:
  - Requer **tempo** para a **compreensão, aceitação e implementação** de novas formas de analisar transações e outros eventos
  - O estabelecimento de objetivo a ser alcançado com empenho é essencial para que o processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro venha a **evoluir** e tenha sua **utilidade aprimorada**

RECURSOS ECONÔMICOS E REIVINDICAÇÕES

- Relatórios contábil-financeiros fornecem informação acerca da **posição patrimonial e financeira** da entidade, a qual representa informação sobre os recursos econômicos da entidade e reivindicações contra a entidade
- Relatórios contábil-financeiros também fornecem informação sobre os **efeitos de transações** e outros eventos que alteram os recursos econômicos da entidade e reivindicações contra ela
- Ambos os tipos de informação fornecem **dados de entrada úteis para decisões** ligadas ao fornecimento de recursos para a entidade

REGIME DE COMPETÊNCIA

- Retrata com propriedade os **efeitos de transações** e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade nos **períodos** em que ditos efeitos são **produzidos**, ainda que os **recebimentos e pagamentos** em caixa derivados ocorram em **períodos distintos**
- Isso é importante em função de a **informação sobre os recursos econômicos e reivindicações** da entidade fornecer **melhor base de avaliação da performance passada e futura** da entidade do que a informação puramente baseada em **recebimentos e pagamentos** em caixa ao longo desse mesmo período

A ENTIDADE QUE REPORTA A INFORMAÇÃO

- [a ser acrescentado futuramente]

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Identificam os tipos de **informação** que muito provavelmente são reputadas como as **mais úteis** para a **tomada de decisões** acerca da entidade
- O **custo** de gerar a **informação**, que é uma **restrição** sempre presente na entidade no processo de fornecer informação contábil-financeira útil, deve ser **observado** similarmente

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas fundamentais
  - Relevância
    - Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer **diferença nas decisões** que possam ser tomadas pelos usuários
    - A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas fundamentais
  - Representação fidedigna
    - Os relatórios contábil-financeiros **representam um fenômeno econômico em palavras e números**
    - Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar
    - Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos: ela tem que ser **completa, neutra e livre de erro**

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
  - Comparabilidade
    - A informação acerca da entidade que reporta informação será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre **outras entidades** e com informação similar sobre a mesma entidade para **outro período** ou para outra data
    - Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
  - Verificabilidade
    - A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar
    - A verificabilidade significa que diferentes observadores, cônscios e independentes, podem chegar a um **consenso**, embora **não** cheguem necessariamente a um **completo acordo**, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
  - Tempestividade
    - Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão **a tempo** de poder influenciá-los em suas decisões

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
  - Compreensibilidade
    - Classificar, caracterizar e apresentar a informação com **clareza e concisão** torna-a compreensível
    - Certos **fenômenos** são inerentemente **complexos** e não podem ser facilmente compreendidos. A **exclusão** de informações sobre esses fenômenos dos relatórios contábil-financeiros pode tornar a informação constante em referidos relatórios mais facilmente compreendida. Contudo, referidos relatórios seriam considerados **incompletos e potencialmente distorcidos**

PREMISSA SUBJACENTE

- Continuidade
  - As demonstrações contábeis normalmente são elaboradas tendo como premissa que a entidade **está em atividade** e irá manter-se em operação por um **futuro previsível**
  - Desse modo, parte-se do pressuposto de que a entidade **não tem a intenção**, nem tampouco a necessidade, de entrar em processo de **liquidação** ou de **reduzir materialmente** a escala de suas operações
  - Por outro lado, se essa **intenção ou necessidade existir**, as demonstrações contábeis podem ter que ser elaboradas em **bases diferentes** e, nesse caso, a base de elaboração utilizada deve ser divulgada.

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Posição patrimonial e financeira

Ativos

Passivos

Patrimônio Líquido

- Desempenho

Receitas

Despesas

ATIVO

- Ativo: é um recurso **controlado** pela entidade como resultado de **eventos passados** e do qual se espera que fluam futuros **benefícios econômicos para a entidade**
- O benefício econômico futuro incorporado a um ativo é o seu **potencial em contribuir**, direta ou indiretamente, para o **fluxo de caixa ou equivalentes de caixa** para a entidade
- A entidade geralmente emprega os seus ativos na **produção de bens ou na prestação de serviços** capazes de satisfazer os desejos e as necessidades dos consumidores

ATIVO

- Muitos ativos, como, por exemplo, itens do imobilizado, têm **forma física**. Entretanto, a forma física **não é essencial** para a existência de ativo
- Muitos ativos, como, por exemplo, contas a receber e imóveis, estão associados a **direitos legais**, incluindo o direito de propriedade. Ao determinar a existência do ativo, o direito de **propriedade não é essencial**

PASSIVO

- Passivo: é uma **obrigação presente** da entidade, derivada de **eventos passados**, cuja liquidação se espera que resulte na **saída de recursos** da entidade capazes de gerar benefícios econômicos
- Uma obrigação é um **dever** ou **responsabilidade** de agir ou de desempenhar uma dada tarefa de certa maneira
- As obrigações podem ser **legalmente exigíveis** em consequência de contrato ou de exigências estatutárias

PASSIVO

- Passivos resultam de transações ou outros eventos **passados**
- Assim, por exemplo, a **aquisição** de bens e o uso de **serviços** dão origem a contas a pagar (a não ser que pagos adiantadamente ou na entrega) e o recebimento de **empréstimo** bancário resulta na obrigação de honrá-lo no vencimento
- Alguns passivos somente podem ser mensurados por meio do emprego de significativo grau de **estimativa**, denominam-se esses passivos de provisões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Patrimônio líquido é o interesse **residual** nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos
- Pode ter **subclassificações** no balanço patrimonial:
  - Recursos aportados pelos sócios
  - Reservas resultantes de retenções de lucros

RECEITAS

- Receitas: são **aumentos nos benefícios econômicos** durante o **período contábil**, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais

DESPESAS

- Despesas: são **decréscimos nos benefícios econômicos** durante o **período contábil**, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais

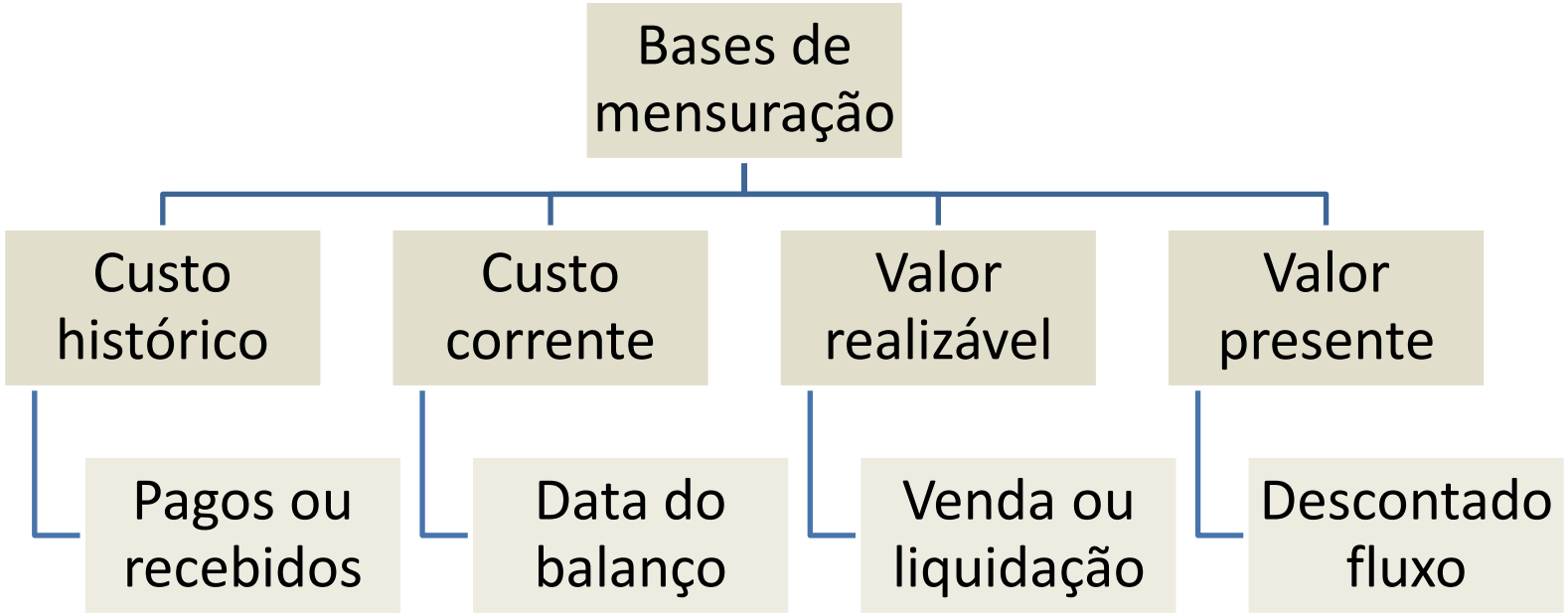
RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Reconhecimento é o processo que consiste na **incorporação** ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado de item que se enquadre na **definição** de elemento e que satisfaça os critérios de **reconhecimento**
- Um item que se enquadre na definição de um elemento deve ser reconhecido se:
  - (a) for **provável** que algum **benefício econômico futuro** associado ao item flua **para a entidade** ou flua **da entidade**; e
  - (b) o item tiver custo ou valor que possa ser **mensurado com confiabilidade**

MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Mensuração é o processo que consiste em **determinar os montantes monetários** por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado
- Esse processo envolve a seleção da **base** específica de mensuração

MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- A base de mensuração mais **comumente** adotada pelas entidades na elaboração de suas demonstrações contábeis é o **custo histórico**
- Ele é normalmente **combinado** com outras bases de mensuração

MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Por exemplo:
  - Os **estoques** são geralmente mantidos pelo **menor valor entre o custo e o valor líquido de realização**
  - Os **títulos negociáveis** podem em determinadas circunstâncias ser mantidos a **valor de mercado**
  - **Passivos** decorrentes de **pensões** são mantidos pelo seu **valor presente**

DÚVIDAS?
PERGUNTAS?

REFERÊNCIAS

- PADOVEZE, C. L. et al. Manual de Contabilidade Internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2012
- YAMAMOTO, M. M. et al. Fundamentos da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011
- NIYAMA, J.K. Contabilidade Internacional. São Paulo: Atlas, 2010
- IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2013.
- Ernst & Young e FIPECAFI Manual de Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010
- NBC TG EC disponível em www.cfc.org.br

karlacarioca@dominusauditoria.com.br

(85) 3224-6393